

GATILHO DO AUTOBELICISMO (PARAPATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *gatilho do autobelicismo* é o mecanismo intra, inter ou extraconsciencial capaz de dar início à cadeia patológica de comportamentos anacrônicos da conscin, homem ou mulher, ou consciex com temperamento combativo.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O vocábulo *gatilho* deriva do idioma espanhol, *gatillo*, “parte alta do pescoço; disparador de armas de fogo”. Surgiu no Século XVIII. O elemento de composição *auto* vem do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O vocábulo *bélico* deriva do idioma Latim, *bellicus*, “bélico; relativo ou pertencente à guerra”. Apareceu no Século XV. O sufixo *ismo* procede do idioma Grego, *ismos*, “doutrina; escola; teoria ou princípio artístico, filosófico, político ou religioso; ato, prática ou resultado de; peculiaridade de; ação; conduta; hábito ou qualidade característica de; quadro mórbido; condição patológica”. O vocábulo *belicismo* surgiu em 1958.

Sinonimologia: 1. Disparador do autobelicismo. 2. Desencadeador da autobeligêrância. 3. Detonador da autobelicidade. 4. Deflagrador da autocombatividade. 5. Impulsionador da automarcialidade. 6. Estimulador do autobelicismo. 7. Pavio do autobelicismo.

Neologia. As 3 expressões compostas *gatilho do autobelicismo*, *gatilho do autobelicismo ignorado* e *gatilho do autobelicismo identificado* são neologismos técnicos da Parapatologia.

Antonimologia: 1. Intensificador da pacificação íntima. 2. Estimulador da grupalidade sadia. 3. Instigador do heterobelicismo. 4. Gatilho da heteroconflituosidade. 5. Potencializador da homeostase holossomática.

Estrangeirismologia: a estratégia da *selfpacification* em ambiente bélico; o *link wifi* com a dimensão extrafísica; o *Pacificarium*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à anticonflitividade.

Megapensenologia. Eis 4 megapenseses trivocabulares relativos ao tema: – *Autodiscernimento: megatrafor pacificador. Belicismo: minidissidência violenta. Autopacificação: conquista evolutiva. Autobelicismo gera sofrimento.*

Coloquiologia: o gatilho do autobelicismo funcionando ao modo de *banho de água fria* no processo evolutivo da consciência.

Citaciologia. Eis 3 citações pertinentes ao tema: – *O importante não é aquilo que fazem de nós, mas o que nós mesmos fazemos do que os outros fizeram de nós* (Jean-Paul Sartre, 1905–1980). *Un moment de patience dans un moment de colère empêche mille moments de regret* (Um momento de paciência num momento de raiva impede mil momentos de pesar; Ali Ibn Abu Talib, 600–661). *Uma vida sem reflexão não vale a pena ser vivida* (Sócrates, 470–399 a.e.c.).

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas na ordem alfabética e classificadas em 2 subtítulos:

1. “**Belicismo.** O belicismo promoveu a decadência da **Civilização Grega** antiga. Lá, até mesmo os filósofos eram belicistas”. “O belicismo é a **pior doença** da Humanidade, estando na raiz de todas as patologias humanas básicas”.

2. “**Ex-belicista.** A conscin ex-belicista transmuta a *arena de gladiadores* da sua vida numa **escola de pensadores** teáticos da Megafaternologia”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Autopesquisologia; o holopensene controlador; o holopensene da manipulação emocional; o holopensene da tendência agressiva; os batopensenes de conflitividade; a batopensenidade combativa; os xenopensenes bélicos; a abertura à xenopensenidade; os subpensenes; a subpensenidade; a pensenidade patológica; o holopensene do autismo

emocional gerando distorções comportamentais; os autopensenes de carência afetiva retroalimentando holopensenes agressivos; o holopensene pessoal da grupalidade; o holopensene pessoal da autocrítica; o holopensene da pacificidade; os seripenses; a seripensenedade; a reciclagem de atitudes pensênicas anticosmoéticas promotora da megavirada rumo ao completismo existencial.

Fatologia: o gatilho do autobelicismo; a psicosfera da impulsividade capaz de iniciar a violência; as rememorações e reflexões de agressões físicas e emocionais em diversos grupos de convívio; as ações ativadoras de instintos belicistas incompreendidos; a cunha mental; a mesologia nosológica do Planeta-Hospital; a postura de fechar os ouvidos para o amparo intrafísico; a robotização; a autoconflitividade; os acidentes de percurso ocasionados pela procrastinação nas mudanças de posturas anticosmoéticas; o instinto de defesa induzindo ao ataque; o desconhecimento dos próprios mecanismos de defesa do ego (MDEs); a autopesquisa ainda falha ou superficial; o belicismo velado da religião; as omissões deficitárias; o atilamento quanto aos aspectos multidimensionais geradores da conflituosidade; o reencontro dos amigos evolutivos permitindo oportunidades de retratações do passado; os conflitos nas relações com companheiros de evolução; a confirmação do senso autocrítico através da análise criteriosa e exaustiva de heterocríticas recebidas; o reconhecimento das condições propiciadoras da ocorrência de comportamentos beligerantes; a utilização da autopesquisa no desenvolvimento da autopacificação; a descoberta dos fatores geradores das atitudes marciais; o exemplarismo tarístico gerando desassédios intergrupais; a percepção quanto às interferências assediadoras geradoras de ruminações mentais belicistas instigando os autassédios; a bússola consciencial usada como balizador para alcançar a megafraternidade; a estirpação do porão consciencial no adulto.

Parafatologia: a vivência do estado vibracional (EV) profilático; o desenvolvimento da sinalética energética e parapsíquica pessoal; a influência do umbilicohacra nas posturas beligerantes; o monopólio dos chacras inferiores; as energias conscienciais (ECs) tóxicas expressando a agressividade silenciosa geradora de repugnância nas pessoas; a afinização a consciexes belicistas promovendo o afastamento do rumo da programação existencial; a retrocognição de vivências de conflitos bélicos; as experiências extrafísicas com consciexes beligerantes retroalimentando o padrão pessoal combativo; os bolsões extrafísicos de consréus belicistas a serem assistidos; a autoconscientização multidimensional (AM) contribuindo com a reciclagem de posturas bélicas; a conexão com o amparo extrafísico por meio dos chacras superiores aumentando a lucidez; a revitalização da psicosfera energética pessoal a partir do cultivo do fraternismo; as projeções conscienciais (PCs) didáticas patrocinadas por amparadores técnicos.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo baratroférico autassédio-heterassédio*; o *sinergismo patológico de intercâmbio de tráfes em grupo*; o *sinergismo saber dizer não—anticonflitividade*; o *sinergismo autocrítica—autoinocorrutibilidade*; o *sinergismo autossustentabilidade energética—autoposicionamento evolutivo*; o *sinergismo holossomático*; o *sinergismo Pensenologia—Comunicologia—Interassistenciologia—Conviviologia*.

Principiologia: o *princípio da afinidade interconsciencial*; o *princípio da coerência*; o *princípio da autopesquisa*; o *princípio de viver em paz com o imutável*; o *princípio do posicionamento pessoal (PPP)* promovendo decisões autopacificadoras.

Codigologia: a falta do *código pessoal de Cosmoética (CPC)*; os *códigos culturais promotores da violência*; a substituição do *código de honra dos samurais* evitando possível referência equivocada para a criação do CPC.

Teoriologia: a *teoria da evocação patopensênica* enquanto ativador do gatilho do autobelicismo; a *teoria do EV profilático*; a *teoria dos recursos conscienciais* para superação da impulsividade; a *teática projeciológica corroborada pela rememoração projetiva*; a *teoria da responsabilidade autevolutive*; a *teoria da autoconscientização multidimensional*.

Tecnologia: as técnicas projetivas; a técnica da reciclagem existencial; a técnica da autorreflexão de 5 horas; a técnica do autenfrentamento contínuo; a técnica da retratação grupocármica; a técnica do arco voltaico craniochacral; a técnica da pulsação do coronochacra aumentando a lucidez na assistência antibelicista; a técnica da mobilização básica de energias (MBE); a técnica da tenepes; a técnica de mais 1 ano de vida intrafísica; a técnica da escuta conscienciológica.

Voluntariologia: o voluntariado no Centro de Valorização da Vida (CVV); o voluntariado na área de Conscienciocentrologia do Instituto Internacional de Projeziologia e Conscienciologia (IIPC) proporcionando autossuperações desafiadoras; o voluntariado docente tarístico permitindo autorretratações e recins.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da grupalidade; o laboratório conscienciológico da vida cotidiana diuturna; o laboratório conscienciológico da Autopensenologia; o laboratório conscienciológico da Autorganiziologia; o laboratório conscienciológico da Autoproexologia; o laboratório conscienciológico do estado vibracional; o laboratório conscienciológico da Autocosmoetiologia; os laboratórios multidimensionais das Instituições Conscienciocêntricas (ICs); o laboratório conscienciológico da paz.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Recexologia; o Colégio Invisível da Energossomatologia; o Colégio Invisível da Grupocarmologia; o Colégio Invisível da Interassistenciologia; o Colégio Invisível da Psicossomatologia; o Colégio Invisível da Consciencioterapia; o Colégio Invisível da Holomaturologia.

Efeitologia: os efeitos conturbadores do autobelicismo; os efeitos prejudiciais da violência; os efeitos nocivos do bullying nas manifestações intelectuais e emocionais; o efeito halo da higidez pensênica propiciando a ação dos amparadores; o efeito harmonizador da pacificação íntima na resolução de conflitos; o efeito do discernimento na reconciliação e recomposição grupocármica; o efeito do empenho interassistencial na libertação interprisional.

Neossinapsologia: as neossinapses da autopacificação; o desenvolvimento de neossinapses de antibelicismo; as paraneossinapses advindas das vivências interassistenciais; as neossinapses geradas pela “caída de ficha”; o uso cosmoético das energias conscienciais qualificando as neossinapses; as neossinapses geradas pela projeção consciente.

Ciclogia: o ciclo guerra-paz; o ciclo autobelicismo cronificado–melin–melex; o ciclo contrariedade–raiva–agressão verbal–violência física; o ciclo conflito interconsciencial–autorreflexão–reconciliação; o ciclo belicismo–autodiscernimento–recin–pacifismo; o ciclo negociação–pacificação; o ciclo pacificação íntima–convivialidade madura; o ciclo da recomposição evolutiva interconsciencial.

Enumerologia: as causas do autobelicismo; os ativadores do autobelicismo; o acionamento do autobelicismo; o *modus operandi* do autobelicismo; a violência advinda do autobelicismo; os efeitos do autobelicismo; a superação do autobelicismo.

Binomiologia: o binômio belicismo–antiparapsiquismo; o binômio problema pessoal–problema social; o binômio competitividade–belicismo; o binômio belicismo–limite assistencial; o binômio autorretrocoñições–autoreaajustes; o binômio antivitimização–autobenignidade; o binômio autaceitação íntima–autopacificação; o binômio autopacificação–heteropacificação; o binômio autorrenovação–extrapolacionismo.

Interaciologia: a interação nociva parapsiquismo–belicismo; a interação patológica belicismo–motivação competitiva; a interação esclarecimento–pacificação; a interação mitridatismo paciológico–libertação do belicismo; a interação nosológica belicismo–autovitimização; a interação pacificação íntima–anticonflitividade pessoal.

Crescendologia: o crescendo pensenes autocorruptores–afinização com assediadores; o crescendo desvio da proéxis–melin–melex; o crescendo instinto–razão–discernimento; o crescendo ética humana–cosmoética; o crescendo megatrafar–megatrafor.

Trinomiologia: o trinômio paragenética–genética–mesologia; o trinômio autassédio–autocorrupção–acriticismo; o trinômio princípio–meio–fim; o trinômio nosográfico intolerância–belicismo–transmigração; o trinômio patopensenidade–belicismo–parapsicose pós–dessomática; o trinômio manifestações agressivas–interações violentas–autobelicismo cronificado.

Polinomiologia: o polinômio preconceito-intolerância-violência-belicismo; o polinômio autobelicismo-autocorrupção-autodesorganização-autoconflitividade; o polinômio conflito-interassistência-autopesquisa-recin-gescon-autopacificação; o polinômio reflexão-lucidez-responsabilidade-interassistencialidade cosmoética.

Antagonismologia: o antagonismo afeto / violência; o antagonismo diplomacia / marcialidade; o antagonismo belicismo / pacifismo; o antagonismo interassistência universalista / assédio grupocármico; o antagonismo reflexão / impulsividade; o antagonismo autassédio / escrita tarística; o antagonismo assédio cronificado / autodesassédio holossomático.

Paradoxologia: o paradoxo de a heterassistência propiciar a autevolução; o paradoxo de o amor puro crescer pela ampliação da racionalidade; o paradoxo dias de erros-anos de reatratção-séculos de recomposição; o paradoxo de o trafor mais desenvolvido da consciência poder permanecer ocioso; o paradoxo de único trafor poder bloquear vários trafores.

Politicologia: a egocracia; a energocracia; a assistenciocracia; a meritocracia; a projeiocracia; a cosmoeticocracia; a proexocracia.

Legislogia: as leis do direito intrafísico auxiliando na contenção da conscin sem autocrítica; a observação da lei do retorno aplicada às energias conscienciais; a lei do maior esforço evolutivo aplicada à conquista do trafor do autopacifismo.

Filiologia: a belicosofilia; a neofilia; a evoluciofilia; a recexofilia; a assistenciofilia; a autopesquisofilia; a energofilia.

Fobiologia: a fobia de demonstrar fraqueza; a decidofobia; a voliciofobia; a sociofobia; a heterocriticofobia; a comunicofobia; a cosmoeticofobia.

Sindromologia: a síndrome da ectopia afetiva (SEA); a síndrome da mediocrização; a síndrome do ostracismo; a síndrome do justiceiro; a síndrome de abstinência da Baratrofera (SAB); a síndrome do impostor; o bloqueio energossomático e emocional na síndrome da dispersão consciencial (SDC); a síndrome da autovitimização.

Maniologia: a eliminação da megalomania; a autassediomania; a mania de se sobressair; a mania em dar a última palavra; a mania de ser o dono da verdade; a religiomania; a mania de puxar o próprio tapete.

Mitologia: o mito de a admissão de fraquezas enfraquecer; o mito de o vencedor ter a última palavra; o mito da onipotência pessoal; o mito de a pacificação íntima ser apenas a ausência de conflitos internos.

Holotecologia: a conflitoteca; a patopensenoteca; a experimentoteca; a psicossomatoteca; a criticoteca; a proexoteca; a cognoteca; a evolucioteca; a recexoteca.

Interdisciplinologia: a Parapatologia; a Belicismologia; a Autenganologia; a Autometicologia; a Experimentologia; a Projeciologia; a Anticosmoeticologia; a Conviviologia; a Intrafiscologia; a Homeostaticologia; a Holomaturologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a isca humana inconsciente; a consréu ressomada; a vítima do porão consciencial; a conscin anacrônica; a conscin antiparapsíquica; a pessoa colérica; a consciex assediadora; a conscin casca grossa; a conscin autocorrupta; a conscin anticosmoética; a conscin estressada; a consciência em subnível; a conscin subcerebral; a conscin robotizada; a conscin rígida; a conscin opressora; a consbel; a conscin pré-serenona; a consciência imatura; a conscin trancada; o ser autocrítico; a consciência autolúcida; o ser interassistencial.

Masculinologia: o desorganizado; o ansioso; o impulsivo; o mal resolvido; o raivoso; o afrontável; o agressivo; o beligerante; o desaforado; o briguento; o antissocial; o líder baratroférico; o antepassado de si mesmo; o evoluciente; o pesquisador; o maxidissidente ideológico; o voluntário; o reciclante existencial; o autodecisor; o amparador intrafísico; o homem de ação; o exemplarista; o tenepessista.

Femininologia: a desorganizada; a ansiosa; a impulsiva; a mal resolvida; a raivosa; a afrontável; a agressiva; a beligerante; a desaforada; a briguenta; a antissocial; a líder baratrosférica; a antepassada de si mesma; a evolucionista; a pesquisadora; a maxidissidente ideológica; a voluntária; a reciclante existencial; a autodescisora; a amparadora intrafísica; a mulher de ação; a exemplarista; a tenepessista.

Hominologia: o *Homo sapiens belligerans*; o *Homo sapiens immaturus*; o *Homo sapiens pathopensenicus*; o *Homo sapiens hostilis*; o *Homo sapiens egocarmicus*; o *Homo sapiens obsessus*; o *Homo sapiens autorreflexor*; o *Homo sapiens pacificus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: gatilho do autobelicismo *ignorado* = o advindo da falta de autopesquisa, passível de resultar em distanciamento nos relacionamentos interpessoais; gatilho do autobelicismo *identificado* = o advindo da autoinvestigação criteriosa, passível de resultar em reciclagens, maior autopacificação e sustentação da convivialidade sadia.

Culturologia: a cultura da convivialidade patológica; a cultura da competição; a cultura da conflituosidade; a cultura da autopercepção; a cultura da convivialidade sadia; a cultura da Autorrecexologia; a cultura de paz.

Evoluciolgia. De acordo com a *Holomaturologia*, os gatilhos em geral podem ser classificados em duas categorias básicas:

1. **Pró-evolutivo:** cosmoético; interassistencial; recinológico.
2. **Antievolutivo:** anticosmoético; egocármico; regressivo.

Taxologia. Sob a ótica da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 3 fatores indutores de posturas ou comportamentos bélicos:

1. **Extraconscienciais:** bagulhos energéticos; problemas financeiros; drogas; notícias de violência; trânsito congestionado; poluição sonora; trechos de filmes ou livros.
2. **Interconscienciais:** convivência com adulto, criança ou animal de estimação violento, maleducado ou barulhento; companhias extrafísicas patológicas; insetos; vizinhos incômodos.
3. **Intraconscienciais:** contrariedades; fissuras; emocionalismos; retrotraumas; fome; sono; carência afetivo-sexual.

Terapeuticologia. Sob a ótica da *Consciencioterapeuticologia*, eis, por exemplo, 7 recursos ou providências pessoais, dispostas na ordem alfabética, capazes de auxiliar as consciências belicosas, para a reeducação e a pacificação íntima:

1. **Autexemplarismo:** a verbação da intencionalidade sadia; Interassistenciologia.
2. **Autocrítica:** a profilaxia dos erros costumazes; Autodiscernimentologia.
3. **Autodesassédio:** a quebra de ideações patopensênicas; Desassediologia.
4. **Autoincorrupção:** a evitação dos autoconstrangimentos; Cosmoeticologia.
5. **Automotivação:** a confiança nas autorrenovações; Motivaciologia.
6. **Autorganização:** a disciplina na autopacificação; Organizaciologia.
7. **Autorreflexão:** a introspecção sadia visando mudanças pessoais; Recexologia.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o gatilho do autobelicismo, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Afronta:** Parapatologia; Nosográfico.

02. **Antiofensividade interconsciencial:** Consciencioterapeuticologia; Homeostático.
03. **Belicismo religioso:** Parapatologia; Nosográfico.
04. **Conflito de interesses:** Paradireitologia; Nosográfico.
05. **Conflituosidade:** Conflitologia; Nosográfico.
06. **Gatilho do autassédio:** Autodesassediologia; Nosográfico.
07. **Gatilho do autodesassédio:** Autodesassediologia; Homeostático.
08. **Gatilho retrocognitivo:** Holomnemossomatologia; Neutro.
09. **Interprisão grupocármica:** Interprisiologia; Nosográfico.
10. **Linguagem agressiva:** Comunicologia; Nosográfico.
11. **Raiva:** Parapatologia; Nosográfico.
12. **Temperamento belicista:** Temperamentologia; Nosográfico.
13. **Tiranía:** Parapatologia; Nosográfico.
14. **Truculência:** Parapatologia; Nosográfico.
15. **Violência doméstica:** Antievoluciologia; Nosográfico.

A DESCONSTRUÇÃO DE GATILHOS DO AUTOBELICISMO FAVORECE, À CONSCIÊNCIA LÚCIDA, CONQUISTAS DIURNAS DE CONVIVIALIDADE SADIA SENDO EXEMPLO TEÁTICO DO USO DA INTELIGÊNCIA EVOLUTIVA (IE).

Questionologia. Você, leitor ou leitora, identifica gatilhos do autobelicismo ativadores de conflitos anacrônicos infrutíferos? Busca o entendimento e a retratação para desfazer interprisões grupocármicas evitáveis e ajuste contínuo da bússola consciencial, rumo ao completismo existencial?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vol. I; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 *técnicas lexicográficas*; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 279 e 669.

Filmografia Específica:

1. **Até o Último Homem. Título Original:** *Hacksaw Ridge*. **País:** EUA. **Data:** 2016. **Duração:** 139 minutos. **Gênero:** Drama biográfico; guerra. **Idade** (censura): 16 anos. **Idioma:** Inglês. **Cor:** Colorido. **Dublado:** Português (em DVD). **Direção:** Mel Gibson. **Elenco:** Andrew Garfield; Hugo Weaving; Sam Worthington; Vince Vaughn; Teresa Palmer; Luke Bracey; Richard Roxburgh; Rachel Griffiths; Ryan Corr; Matt Nable; & Nathaniel Buzolic. **Produção:** Howard Ellis. **Desenho de Produção:** David Permut. **Direção de Arte:** Barry Robinson. **Roteiro:** Andrew Knight, & Robert Schenkkan. **Música:** John Debney. **Companhia:** Summit Entertainment; & Dimond Films. **Sinopse:** O filme é ambientado na Segunda Guerra Mundial e foca nas experiências de Desmond Doss, médico de combate americano pacifista, cristão da Igreja Adventista do Sétimo Dia, se recusando a portar ou usar arma de fogo de qualquer espécie. Doss se tornou o primeiro objetor de consciência a receber a Medalha de Honra pelo empenho pessoal durante a Batalha de Okinawa.

M. T. C.